



Durafill VS® / Charisma® Diamond / GLUMA® 2Bond*

Fechamento de diastemas unitários com resinas compostas:
um tratamento conservador, reversível e estético.

- Leonardo Fernandes da Cunha • Rafaella Caramori Saab • Juliana de Souza Vieira
- Carla Castiglia Gonzaga • Gisele Maria Correr Nolasco

Saúde bucal nas melhores mãos.



KULZER
MITSUI CHEMICALS GROUP

Fechamento de diastemas unitários com resinas compostas: um tratamento conservador, reversível e estético

Resumo:

Os diastemas dentários são corriqueiros nas clínicas odontológicas e, muitas vezes, representam um problema estético para os pacientes e um desafio para os profissionais. Não apenas a estética deve ser considerada, mas também, a conservação de estrutura dentária, reversibilidade do tratamento, tempo e custo. As resinas compostas podem ser uma opção interessante para casos de diastemas unitários. Assim, o presente trabalho demonstra por meio de dois casos clínicos, a possibilidade de tratamento de diastemas unitários empregando a técnica de estratificação a mão livre.

Palavras

diastema, estética dentária, resinas compostas.

Chave:

Autores:

Leonardo Fernandes da Cunha

Professor dos Cursos de Especialização em Dentística Universidade Positivo–Curitiba e FUNORTE–Brasília.

Rafaella Caramori Saab

Mestranda em Clínica Odontológica Universidade Positivo–Curitiba.

Juliana de Souza Vieira

Mestranda em Clínica Odontológica Universidade Positivo–Curitiba.

Carla Castiglia Gonzaga

Professora do Curso de Especialização em Dentística Universidade Positivo–Curitiba.

Gisele Maria Correr Nolasco

Professora do Curso de Especialização em Dentística Universidade Positivo–Curitiba.

Introdução:

Os diastemas dentários são aberturas ou espaços entre dois dentes adjacentes no mesmo arco dentário. Muitos pacientes se incomodam esteticamente com esses espaços e buscam um cirurgião dentista para solucionar este tipo de situação clínica. Em casos de diastemas unitários, ou seja, um único espaço entre dois dentes adjacentes na arcada, pode ser um desafio para o dentista para evitar que esses dentes não tragam desarmônia ao sorriso após as restaurações (*Mondelli 2003*).

Diferentes técnicas podem ser utilizadas para o fechamento de diastemas, como, o tratamento ortodôntico, ou o tratamento restaurador utilizando cerâmica odontológica ou resinas compostas. O atual estágio dos sistemas adesivos diretos permite excelente desempenho clínico, além de apresentar ótimas propriedades ópticas, podendo reproduzir não só a cor, mas também a translucidez, textura e brilho da dentição natural (*Cunha et al. 2012*). Assim, o domínio dos materiais é fundamental, no entanto, a técnica também deve ser treinada para obter o sucesso do tratamento.

A seleção do tipo de resina e cores disponíveis podem simular uma ilusão de óptica e favorecer o resultado estético final de forma que os dentes não fiquem com aspecto muito largo. O planejamento e correta distribuição do material entre os dentes também favorece o resultado final no fechamento de diastemas unitários (*Rufenacht 2003*).

Assim, o objetivo deste trabalho é relatar, por meio de dois casos clínicos, a técnica de tratamento restaurador direto para o fechamento de diastemas unitários.

Fechamento de diastemas unitários com resinas compostas: um tratamento conservador, reversível e estético

Relato dos Casos:

Caso Clínico 1

Paciente de 44 anos, gênero feminino, procurou atendimento para solucionar o espaço entre o incisivo lateral e canino direito (**Figuras 1A - B**). Radiograficamente, constatou-se normalidade das estruturas de suporte e pulpar. Considerando a possibilidade de reversibilidade do procedimento, tempo, e custo, optou-se, pela restauração dos dentes empregando o sistema restaurador adesivo direto.

Realizou-se profilaxia dos dentes e seleção das cores de dentina e esmalte. A superfície do dente foi asperizada com discos de lixa. O isolamento absoluto do campo operatório foi realizado utilizando lençol de borracha. Em seguida foi feito condicionamento ácido do incisivo lateral e do canino e aplicação do adesivo (GLUMA® 2Bond* – Kulzer) e realizou-se a polimerização conforme instrução do fabricante pelas faces vestibular e palatina.

A resina Charisma® Diamond CL (clear translúcida – Kulzer) foi aplicada na face palatina. A resina Charisma® Diamond OL (opaque light – Kulzer) foi aplicada para simular a cor da dentina na região cervical e terço médio e incisal. Após a polimerização desse incremento, uma camada de resina Charisma® Diamond A2 (Kulzer) para esmalte foi aplicada sobre a superfície vestibular e espalhada com o auxílio de uma tira de poliéster e pincel sintético para resina composta (*Kota 4B*) (**Figura 1C**).

Cada incremento foi polimerizado com um aparelho a base de LED (Translux® Power Blue - Kulzer) pelo tempo recomendado pelo fabricante, de forma contínua. Os mesmos procedimentos foram realizados para a distal do incisivo lateral direito e mesial canino direito.

Após a remoção do isolamento absoluto, foi feita a remoção dos excessos e realizou-se o ajuste incisal, acabamento e polimento com discos abrasivos de granulometria sequencial. O por menor das restaurações após um mês pode ser visto nas **Figuras 1D**. O aspecto final de controle de um mês da composição do sorriso pode ser visto na **Figura 1E**.

Caso Clínico 2

Paciente de 25 anos, gênero masculino, procurou atendimento após o tratamento ortodôntico. Clinicamente constatou-se presença de diastema entre o incisivo central e lateral superiores direito. Além disso, o contorno da amea incisal entre o incisivo lateral e canino também incomodava o paciente (**Figura 2A**). O diastema presente é classificado como pequeno, ou seja, menor que 2 milímetros, e assim, decidiu-se pela restauração empregando o sistema restaurador adesivo direto.

Uma fita de poliéster foi posicionada na mesial dos caninos para evitar o condicionamento ácido do incisivo central. Toda a superfície do esmalte do incisivo lateral e canino foi condicionada com ácido fosfórico para evitar a aplicação de resina sobre área não condicionada. Em seguida, a superfície foi seca e aplicou-se o adesivo GLUMA® 2Bond* (Kulzer) e realizou-se a polimerização conforme instrução do fabricante.

Aplicou-se unicamente uma camada de resina OL (opaque light) da resina Charisma® Diamond na mesial do incisivo lateral e na amea mesial do canino. Uma resina para dentes clareados Durafill® VS SL (super light - Kulzer) foi aplicada para caracterizar áreas de hipoplasias na incisal do incisivo lateral. Todos os incrementos de resina foram polimerizados pelo tempo recomendado pelo fabricante, de forma contínua e mais próximo possível da região, com um aparelho a base de LED (Translux® Power Blue – Kulzer).

O isolamento absoluto foi removido e feita a remoção dos excessos, por vestibular e palatina, com lâmina de bisturi número 12 (Swann-Morton). Nesta fase também realizou-se o ajuste incisal com fitas de carbono (Carbono Bausch).

Tiras de lixa foram empregadas nas regiões proximais, enquanto o contorno das restaurações foi delimitado com discos abrasivos de granulometria sequencial. Um ligeiro desnível na incisal do incisivo lateral direito foi mantido para dar a impressão de naturalidade de desgaste incisal. O aspecto final das restaurações pode ser visto na **Figura 2B**.

Fechamento de diastemas unitários com resinas compostas: um tratamento conservador, reversível e estético

Discussão:

Os atuais sistemas restauradores adesivos diretos apresentam inúmeras vantagens. Apresentam boa durabilidade, baixo custo, e é um tratamento extremamente rápido de ser executado. Os resultados mecânicos e estéticos também tem sido amplamente relatados na literatura especializada (*da Silva et al. 2010*).

A cor e anatomia da restauração devem ser cuidadosamente trabalhados. Cores mais claras nas proximais dos dentes causam a sensação aos olhos do observador de um dente não tão largo. Por essa razão, nos casos apresentados, uma cor mais clara foi aplicada para restaurar os diastemas. Da mesma forma, a anatomia também deve ser analisada. Um dente com formato mais triangular foi feito nos casos apresentados, copiando a anatomia dos demais dentes e evitando a aparência de dentes mais largos que os demais (*Mondelli 2003, Rufenacht 2003*).

O material restaurador empregado nesse trabalho (Charisma® Diamond - Kulzer) apresenta nanopartículas, assim resultando em melhor lisura de superfície, menor perda de brilho e menor rugosidade superficial com o passar do tempo. Também apresentam facilidade na manipulação, favorecendo a escultura da anatomia (*Cao et al 2013*).

Materiais Utilizados:

- Charisma® Diamond
- GLUMA® 2Bond*
- Durafill VS®

Conclusão:

A utilização de resinas compostas pode facilitar a técnica nos casos de fechamento de diastemas unitários, permitindo naturalidade, além de ser um tratamento reversível, conservador, e com excelente resultado estético.

Referências:

1. Mondelli, J. Estética e cosmética em clínica integrada restauradora. São Paulo: Editora Santos; 2003.
2. CUNHA, L. F. ; VALERETTO, Thiago Majolo ; Pirolo, R ; MONDELLI, José ; FURUSE, Adilson Yoshio ; GONZAGA, C. C. ; CUNHA, L. F. ; FREITAS, Márcia A . Free-hand stratification with composite resins for the closure of anterior diastema. RSBO 2012; 9: 334-39.
3. Rufenacht, C. R. Princípios da integração estética. São Paulo: Quintessence; 2003.
4. DA SILVA, J. M., DA ROCHA, D. M., TRAVASSOS, A. C., FERNANDES, V. V., RODRIGUES, J. R. Effect of different finishing times on surface roughness and maintenance of polish in nanoparticle and microhybrid composite resins. Eur J Esthet Dent. 2010; 5(3): 288-98.
5. CAO L, ZHAO X, GONG X, ZHAO S. An in vitro investigation of wear resistance and hardness of composite resins. Int J Clin Exp Med. 2013;6(6):423-30.

Fechamento de diastemas unitários com resinas compostas: um tratamento conservador, reversível e estético

Fotos do Caso:



Figura 01a - Aspecto inicial do sorriso.



Figura 01b - Por menor dos dentes anteriores superiores. Notar o diâstema entre incisivo lateral e canino.



Figura 01c - Resina Charisma® Diamond utilizada para o fechamento do diâstema.



Figura 01d - Controle de um mês. Por menor dos dentes anteriores superiores após o fechamento de diâstemas com Charisma® Diamond nas cores CL (translúcida), OL (dentina) e A2 (esmalte).



Figura 01e - Sorriso após um mês do fechamento do diâstema.



Figura 02a - Por menor inicial do diâstema entre incisivo lateral e central. Notar a ameaia incisal aberta entre o incisivo lateral e canino.



Figura 02b - Restauração finalizada com resina B1 para proporcionar uma aresta mais clara e simular um dente sem largura exagerada.



*O GLUMA® 2Bond foi descontinuado e substituído pelo GLUMA® Bond5, que apresenta tecnicamente as mesmas características do antecessor GLUMA® 2Bond, como a presença do dessensibilizante à base de glutaraldeído, nanopartículas e apresenta como solvente o etanol. A única mudança se deu por uma apresentação comercial mais econômica.